

Recuperação de rodovias do Sul de Minas avança após início de concessão

Pouco mais de dois meses após assumir trechos, concessionária já realizou manutenção em mais de 400 quilômetros de estradas da região 10 de Maio de 2023 , 8:17



As oito rodovias do Sul de Minas contempladas no contrato de concessão celebrado entre o Governo de Minas, por meio da Secretaria de Estado de Infraestrutura, Mobilidade e Parcerias (Seinfra), e a concessionária EPR Sul de Minas já receberam melhorias, após dois meses de início das atividades da empresa.

Desde o início da operação foram realizados 35 quilômetros de correção dos pavimentos e 454 de quilômetros de tapa buracos, além 328 quilômetros de limpeza de vegetação.

Além disso, a concessionária também iniciou as obras de recuperação da BR-459, no km 68, região de Senador José Bento, que tem a previsão de liberação para o tráfego em junho deste ano. As ocorrências que levaram a interdição neste trecho de serra foram registradas durante o período chuvoso, que antecederam o início da concessão. Tão logo a empresa assumiu a operação, o Governo de Minas solicitou que o trecho tivesse atendimento prioritário e emergencial.

Ao longo de 2023, a concessionária dará continuidade aos trabalhos iniciais de correções e manutenção nos pavimentos e drenagem da via, revitalização da sinalização, além da ampliação da segurança viária em toda extensão da malha concedida.

Principais intervenções realizadas nesses primeiros dois meses:

Rodovia	Limpeza de vegetação	Correção de pavimento do tipo Tapa Buraco	Correção de pavimento - fresagem	Correção de pavimento (microrrevestimento)
BR-459	133 KM - 42,85%	100%	360m de faixa (*)	
MG-290	59 KM - 31,63%	100%	9.250m de faixa	
MG - 173	4 KM - 3,97 %	100%		28.274m de faixa
MG-455	5 KM - 6,09 %	100%	7.318m de faixa	
CMG-146	70 KM - 100%	100%		
LMG - 877	50 KM - 100%	100%		
MG-459		100%		
MG-295	7 KM - 15,11%	100%		

Concessão

No Sul de Minas, 454,3 quilômetros estão sendo administrados pela concessionária EPR Sul de Minas, desde o dia 3 de março. Nos 30 anos de contrato, a empresa vai investir cerca de R\$ 2 bilhões em duplicações, terceiras faixas, acostamentos, melhorias de acessos e adequações de pontes e viadutos.

É importante destacar que a cobrança da tarifa de pedágio somente poderá ter início após o cumprimento de obrigações por parte da concessionária, como a conclusão das metas dos serviços iniciais ao longo dos trechos rodoviários, previstas para serem realizadas em nove meses.



[Enviar para impressão](#)